



MATERIAIS PLÁSTICOS UTILIZADOS COMO INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO PARA O REFINAMENTO DOS SENTIDOS DE PORTADORES DE NECESSIDADES VISUAIS.

*Naliana da Silva Mendes (PIBIC/UFPI)
Zozilena de Fátima Fróz (Orientadora, Depto. de Artes – UFPI)*

Introdução

A presente pesquisa, “Materiais plásticos utilizados como instrumento de conhecimento e experimentação para o refinamento dos sentidos de portadores de necessidades visuais”, teve como objetivo verificar a importância da arte para sensibilizar, promovendo a experiência e alfabetização estética do público deficiente visual. Com esse objetivo foram utilizadas as releituras de pinturas de artistas piauiense (Rogério Albino, Nonato Oliveira) que por meio dos materiais plásticos fossem capazes de produzirem texturas permitindo as leituras das obras de arte pelos portadores de necessidades especiais.

Metodologia

O trabalho empreendido apoiou-se na pesquisa bibliográfica fundamentando - se nas produções já existentes sobre o tema abordado, Arte para deficientes visuais, tendo nos textos de Elcie Masini, Ana Carmen e do fenomenologista Merleau-Ponty, como principais autores consultados, além da Gestalt.

Paralelamente a pesquisa bibliográfica, foi realizada a pesquisa de materiais, utilizando oficinas de artes plásticas, tendo como suporte material a pesquisa de materiais que permitisse a criação de trabalhos com texturas. Os resultados da experimentação desses materiais foram produzidos as pinturas, resultantes das releituras das obras dos artistas escolhidos, objetos dessa pesquisa, que resultaram na realização da I Mostra para portadores de necessidades especiais. Ressalta-se que foi utilizado o tato para permitir a leituras das obras escolhidas.

Resultados e discussão

Observou-se que para se trabalhar Arte para deficientes visuais torna-se necessário, primeiramente, entender como se dá o processo de percepção deste no mundo, mediante a observação de como se dá a sua relação com objetos do seu entorno em diferentes situações. Os materiais experimentados nas oficinas apresentaram um excelente resultado em relação à resistência mecânica, à textura e a cor (Fig. 01/ Fig. 02).



Fig. 1 Releitura da obra de Rogério Albino



Fig. 2 Releitura da obra de Nonato Oliveira.

Ressalta-se que embora seja a realização da I Mostra a deficientes visuais é nossa pretensão estender, numa segunda etapa, para portadores de outras necessidades físicas. Outro dado extremamente relevante percebido na realização das oficinas é a necessidade de trabalhar com monitores, estudante de Artes Visuais, preferencialmente, de modo a permitir uma narrativa oral sobre as obras produzidas, ampliando assim o conhecimento mais aprofundado sobre as obras expostas.

Conclusão

A arte para deficientes visuais é, mesmo com os avanços da arte contemporânea, uma questão pouco abordada no meio artístico. Como é sabido, a Arte é cognição por essa razão é um importante instrumento de sensibilização, refinamento de todos os sentidos e alfabetização estética. Sua aplicação no processo de sensibilização de portadores de necessidades especiais é de grande relevância, pois o que se observa é que raramente as Mostras de artes plásticas são direcionadas a públicos tão especiais. Por essa razão acredita-se que a realização dos materiais utilizados na produção de textura, tendo a Gestalt (psicologia da forma), como instrumento capaz de provocar sensíveis mudanças na qualidade de vida de portadores de deficiências visuais, é de suma importância para que se leve ao conhecimento da produção artística piauiense. Nesse sentido acredita-se que a Mostra de releitura das artes plásticas piauiense, tendo as pinturas de Rogério Albino e Nonato Oliveira, como objeto de pesquisa, será uma forma extremamente relevante para possibilitar o conhecimento e, conseqüentemente, a sua valorização pelos portadores de necessidades especiais,

Palavras - chave: Criação. Materiais alternativos. Pintura.

Referências:

CAVALCANTI, Carlos. **Como entender a pintura moderna**. 5. ed. Rio de Janeiro, Ed. Rio, 1981.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. 6.ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

MASINI, Elcie F. Salzano. A experiência perceptiva é o solo do conhecimento de pessoas com e sem deficiências sensoriais. In: **Psicologia em Estudo, Maringá**, v.8, p.39-43, jan./jun.2003.

----- **O perceber e o relacionar-se do deficiente visual:** orientando professores especializados. Brasília: Corde, 1994.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 3ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971.

NOGUEIRA, Ana Carmen Franco. **A importância das artes para deficientes visuais**. In: CONGRESSO DE ARTETERAPIA, 7, 2006, Osasco. São Paulo: Centro universitário FIEO, 2006.

OSTROWER, Fayga. **Universo da arte**. 9.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. Rio de Janeiro: Leo Christine Nazareth Editorial Ltda., 1977.

VALADARES, Sonia Maria Monteiro. Utilização da colagem no ensino das artes: Bases históricas e propostas de aplicação em sala de aula. In: **Revista Filosofia Capital**. v..3, 2008.

Apoio: PIBIC/UFPI; Pró-Reitoria de Pesquisa/UFPI